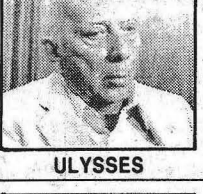


O que cada candidato promete fazer para resolver os problemas do País

900

O tempo está se esgotando. Faltam apenas três dias para as eleições. Na hora de cada eleitor decidir seu voto, vale checar a posição dos candidatos sobre os grandes problemas brasileiros. Aqui você tem um quadro do que eles pensam em relação a cada um desses problemas. São questões que afligem, de uma maneira ou de outra, a maior parte do povo e que interferem no dia-a-dia de cada cidadão. Essas informações servem tanto para ajudá-lo a decidir como para, mais tarde, você cobrar que essas promessas venham a ser efetivamente cumpridas pelo futuro Presidente da República. Leia com atenção cada proposta, compare cada programa e decida. Depois de 29 anos, o futuro do País está em suas mãos.

TEMAS									
CANDIDATOS	INFLAÇÃO	DIST DE RENDA	DESEMPREGO	DÍVIDA EXTERNA	SEGURANÇA PÚBLICA	HABITAÇÃO	CORRUPÇÃO	EDUCAÇÃO	SAÚDE
 COLLOR	Só um "choque de credibilidade e legitimidade" deterá o processo inflacionário, sendo necessário implantar uma reforma econômica, administrativa, fiscal e patrimonial.	Aumentar o salário real, sanear administrativamente o Estado e realisar a reforma agrária, pois parte da má distribuição da renda vem da estrutura fundiária excludente.	Reativar diversos setores da indústria e do comércio, aumentando o consumo e o número de vagas no mercado de trabalho. O desemprego não é um problema específico, mas geral.	Retirar o aval na União de todos os empréstimos concedidos a empresas, fazendo com que cada estatal renegocie suas dívidas individualmente, de acordo com a capacidade de cada uma.	Reaparelhamento das polícias e melhoria na qualificação do pessoal especializado, buscando melhorar a prevenção e apuração dos crimes, combatendo a impunidade que reina no País.	Criar o segmento popular, com gestão centralizada e recursos públicos e da carteira de poupança, subsidiado; e outro livre, com recursos do FGTS e letras hipotecárias, sem subsídios.	Combater de forma intransigente os sonegadores como parte da luta contra a corrupção. Reforma administrativa buscando a probidade, o equilíbrio e a retidão moral com a coisa pública.	Atacar o analfabetismo, a evasão escolar e a falta de ensino profissionalizante, através da ação do Governo com a iniciativa privada, regionalizando currículos e o calendário escolar.	Incorporar à gestão da Previdência Social representantes dos trabalhadores. Em relação à saúde pública, priorizar a assistência preventiva utilizando o esforço da comunidade científica.
 LULA	Programa de emergência com controle de preços (incluindo congelamento temporário), suspensão do pagamento da dívida externa, renegociação da dívida interna e revisão de subsídios.	Dobrar o valor do salário mínimo real em um ano, realizar a reforma agrária sob controle dos trabalhadores, estimular o crescimento econômico e combater a especulação financeira.	Implantar uma reforma agrária que dê terra aos que migram para as cidades, combater a especulação financeira e estabelecer políticas que recompensem o investimento e a produção.	Moratória da dívida externa e auditoria para apurar irregularidades na obtenção de créditos e nos pagamentos efetuados. Depois, renegociação em conjunto com países devedores.	Não adianta aumentar o policiamento e estabelecer a pena de morte. É preciso combater as causas da violência, como a fome e a má distribuição de renda. Modernizar o Poder Judiciário.	Alocar recursos a fundo perdido para construção, favorecendo os que ganham até cinco salários mínimos. Criar conselho com participação de trabalhadores para gerir FGTS.	Considerar corrupto tanto o que rouba dinheiro público como o que sonega imposto. Agilizar o Ministério Público e estimular a população a fiscalizar a aplicação dos recursos do Estado.	Garantir ensino público e gratuito, dando a mesma oportunidade tanto aos filhos de trabalhadores como aos de outras classes sociais. Investimento prioritário no ensino primário e secundário.	Implantação do Sistema Único criado pela Constituinte, estatização dos bancos de sangue e atenção especial à saúde do trabalhador. Sistema público priorizando a prevenção.
 BRIZOLA	Estancar as "perdas internacionais" (pagamento da dívida externa, remessa de lucro das multinacionais e fuga de divisas), reformular o sistema financeiro e combater a especulação.	Recuperar o desenvolvimento através do fortalecimento da pequena e média empresa. Criação de 25 milhões de novas propriedades rurais e urbanas e taxaço de grandes fortunas.	Mudar o modelo econômico, estimulando as pequenas e médias empresas. Desvincular a economia do capital estrangeiro e direcionar verbas públicas para áreas que gerem empregos.	Renegociação de emergência com limite para os juros, reduzindo a sangria de recursos para o exterior. Recalcular e depurar o montante da dívida, pagando-a em um período de 40 a 50 anos.	No campo, democratizar o acesso à terra combatendo o latifúndio. Criar um sistema penitenciário federal, desafogando os presídios estaduais, integrando as polícias Federais dos estados.	Viabilizar 25 milhões de novas propriedades rurais e urbanas. Através do programa "cada família um lote", financiar material de construção a baixo custo para trabalhadores de baixa renda.	Auditoria nas áreas onde ocorreram denúncias de corrupção, exigindo que a Polícia Federal aja de forma exemplar contra corruptos e sonegadores. Rever as concessões de rádio e TV.	Ampliar o programa dos Centros Integrados de Educação Pública (Ciep) para todo País, com infra-estrutura para o estudante permanecer na escola durante todo o dia, inclusive se alimentando.	Todos os planos econômicos levarão em consideração as áreas de saúde e meio ambiente. Compensação salarial para os médicos que optarem pelo horário integral na rede pública.
 COVAS	Evitar a drenagem de recursos públicos via diminuição da receita tributária, combater a especulação financeira priorizando o investimento na produção e renegociar a dívida externa.	Elevar o salário mínimo, diminuindo o leque salarial, com base na produtividade e nas taxas de crescimento econômico do País. Aumentar a oferta de bens e o número de empregos.	Implantar a reforma agrária para fixar o homem no campo e evitar o inchaço das cidades, desenvolver uma política habitacional que assegure teto e empregos. Fortalecer os sindicatos.	Evitar que a transferência de recursos para o exterior inviabilize o crescimento econômico do País, reduzindo a dívida ao valor do mercado secundário, isto é, cerca de 50% de seu montante.	Combater o narcotráfico e o crime organizado, articulando as polícias Federal e estaduais. Reforma do sistema carcerário e combate à impunidade. Adotar medidas contra a crise social.	Implantar crédito subsidiado às famílias de baixa renda, com FGTS gerido paritariamente pelo Governo e trabalhadores. Enfrentar os cartéis que elevam artificialmente os valores de imóveis.	Combate à corrupção não como programa, mas como atividade permanente. Implantar em todas as esferas um Governo transparente e severo para punir quem usar mal o dinheiro público.	O Estado deve garantir educação em todos os níveis, como um instrumento fundamental na formação da cidadania. Aumentar a rede física e a carga horária, hoje de 240 minutos por dia.	Dobrar o volume de recursos hoje destinados à saúde, com prioridade às ações preventivas. Municipalizar as ações de saúde, descentralizando e democratizando o controle sobre a rede.
 MALUF	Controlar a emissão de moedas e títulos públicos no mercado financeiro, cortar gastos do Governo com mordomias e altos salários do funcionalismo e renegociar as dívidas externa e interna.	Revisar a política de recolhimento do imposto de renda na fonte dos trabalhadores assalariados, implementar um rígido controle sobre a sonegação fiscal e uma reforma tributária.	Combater ferrenhamente a inflação e renegociar a dívida externa de forma soberana, para que o País possa investir na produção, aumentando o consumo e criando milhões de empregos.	Suspensão do pagamento da dívida externa até conseguir negociar com os credores internacionais um desconto em seu montante nominal, não aceitando que o FMI interfira na economia do País.	Policiamento ostensivo e combate ao crime com homens bem treinados e equipamentos especializados, a fim de terminar com a onda de crimes. Regime de trabalho obrigatório nos presídios.	Redirecionar os recursos do FGTS, hoje desviados para cobrir o déficit do Governo, fundamentalmente para financiar moradias para famílias de baixa renda, as mais penalizadas pela crise.	Combater a corrupção de forma prioritária, dia e noite, apurando todos os casos e punindo de forma exemplar os responsáveis. Instituir a figura do Procurador da República só para isso.	Ensino público apenas no 1º grau. No 2º e na Universidade, compatibilizar o ensino público com o privado. Oferecer mais vagas nas áreas que serão melhor absorvidas pelo mercado.	Privatizar ao máximo o sistema, para que qualquer um possa escolher livremente o médico e o hospital em que quer ser atendido. Criar um fundo de assistência médica em cada empresa.
 AFIF	Eliminar subsídios, isenções fiscais e incentivos governamentais; alterar os regimes fiscal e monetário, criar uma holding do Tesouro Nacional e renegociar a dívida externa.	Implantar uma política onde o crescimento econômico e a participação social se reforcem mutuamente. Dar ênfase à economia de mercado como melhor forma de se redistribuir a renda.	Implantar programa de emergência que crie milhões de empregos, enxugar a máquina estatal, limitar a ação do Estado na economia, cortar subsídios e renegociar a dívida externa.	Contra a moratória e a favor do pagamento da dívida através de uma renegociação que reduza as taxas de juros atualmente cobradas. Em troca, exigir novos investimentos estrangeiros no País.	A população só terá segurança com mudança no sistema econômico que anule os desequilíbrios sociais. É necessário agilizar a Justiça e criar um júri de pequenas causas em cada Delegacia.	Através de um novo planejamento urbano, solucionar o déficit habitacional redirecionando o FGTS, que hoje canaliza recursos do trabalhador apenas para mutuários de renda mais elevada.	Redução da máquina estatal e austeridade com os gastos do Governo como primeiro passo no combate à corrupção, exigindo que em cada área haja respeito ao dinheiro público.	Priorizar a pré-escola e a educação básica, dando assistência médica, pedagógica e alimentação suplementar na rede pública. Utilizar o ensino secundário para formar técnicos agrícolas.	Priorizar a medicina preventiva com o objetivo de evitar o acúmulo de doentes na rede hospitalar. Garantir médicos e medicamentos gratuitos à população carente que busca auxílio na rede.
 ULYSSES	Fim da ciranda financeira, acabando com a remarcação do dinheiro sem risco; combate à sonegação, à corrupção e aos subsídios injustificáveis, além da renegociação da dívida externa.	Elevar os salários reais e aumentar a quantidade dos bens de consumo popular, forçando a queda dos preços relativos. Dobrar o piso nacional de salário, de acordo com a produtividade.	Realizar profunda reforma financeira, criando créditos a longo prazo para setores realmente produtivos e que gerem empregos. Implantar as reformas monetária e no Banco Central.	Não decretar a moratória e renegociar a dívida pelo seu valor no mercado secundário, propondo como contrapartida a obtenção de novos créditos internacionais para desenvolver o País.	A superlotação dos presídios e a má administração carcerária produzem a contaminação criminológica no sistema. Esforço para ressocializar o detento e diminuir desequilíbrios sociais.	Reformular o Sistema Financeiro de Habitação, criando novas fontes de recursos e direcionando-o fundamentalmente para o financiamento de habitações populares. Ampliar o acesso à terra.	Reforma do Judiciário, instrumentalizando a Justiça para o combate à corrupção. Extirpar o clientelismo e as mordomias, impedindo que o Governo sirva a interesses privados.	Política especial para o ensino básico, tendo como base que ele é um direito de todos e fator fundamental ao desenvolvimento, atacando os altos índices de repetência e a evasão escolar.	Dar continuidade à implantação do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (Suds), combatendo os setores clientelistas que boicotaram a municipalização da rede pública de saúde.
 FREIRE	Moratória da dívida externa durante sua renegociação, alongar prazos da dívida interna, controle do Estado sobre todo o sistema financeiro e de câmbio, combater a sonegação e a corrupção.	Recuperar os valores dos salários mínimo e médio, fazendo com que a massa salarial chegue a 50% do PIB; reduzir as taxas de lucro e de juros, estimulando setores produtivos.	Como a iniciativa privada investe na especulação e não na produção, praticando o capitalismo sem risco, cabe ao Estado investir em setores que obrigatoriamente criem empregos.	Moratória sem prazos e suspensão do pagamento para acabar com a sangria das divisas nacionais. Com outros países devedores, através da ONU, rediscutir a questão com os países ricos.	Enfrentar a violência corrigindo distorções sociais, empregando políticas que absorvam mão-de-obra no campo e na cidade. Equipar, modernizar e democratizar o aparelho policial e Judiciário.	Implantar política habitacional que considere a importância social da moradia, impedindo que o setor seja dirigido pelo interesse do mercado financeiro. Controle do FGTS pelos trabalhadores.	O Estado vai parar de servir à iniciativa privada e voltar a prestar um serviço eficiente, moderno e transparente àqueles que o sustentam. Aos corruptos, a aplicação rigorosa da Lei.	Para que o Governo garanta ensino público e gratuito a todos, a iniciativa privada não receberá nenhum subsídio do Estado. A Universidade deve preparar o País para a revolução tecnológica.	Para tornar o sistema público eficiente, o Estado não mais repassaria verbas à iniciativa privada, investindo exclusivamente na rede pública. A comunidade participará da gestão da rede.
 AURELIANO	Implementar uma política de preservação da moeda nacional, buscar eficiência das empresas estatais ao invés de privatizá-las e reformular profundamente a máquina do Estado.	Recuperar salários reais via desenvolvimento econômico e contribuir para uma melhor distribuição de renda através do combate à inflação e da renegociação da dívida externa.	Implementar política de investimentos em setores que criem empregos diretos, fortalecendo particularmente as micros, pequenas e médias empresas, além de fixar o homem no campo.	Contra a moratória e a favor da rolagem da dívida, renegociando com os credores internacionais taxas de juros mais baixas. Realizar uma auditoria para esclarecer o volume real da dívida.	Combater a impunidade — principal estimulante ao crime — aprimorando a legislação penal. Ampliar a infraestrutura de segurança pública e promover uma reforma no Judiciário.	Liberar o FGTS para que o trabalhador possa, em regime de mútuo, construir sua casa própria em um lote que lhe seria fornecido pelo Estado a preço subsidiado, com assessoria técnica.	O exemplo pessoal e a Lei — que é mais que suficiente para impedir e punir casos que venham a ocorrer — serão as principais armas contra a corrupção, o clientelismo e as mordomias.	É impossível conviver com a falta de estrutura de ensino e os salários aviltantes que são pagos aos professores. A ênfase deve ser dada ao ensino de 1º e 2º graus e ao profissionalizante.	Assistência gratuita à população de baixa renda, alocando mais verbas. Ampliar as atividades da Central de Medicamentos para fornecimento gratuito de remédios à população pobre.
 CAIADO	Aumentar a oferta de alimentos e controlar o déficit público, privatizando empresas estatais e aumentando a arrecadação de impostos, incorporando à receita novos contribuintes.	Implantar política salarial que privilegie trabalhadores de baixa renda e proteja os salários da inflação. Através do desenvolvimento econômico, implantar uma política de geração de empregos.	Baixar a tributação, trazendo para a realidade econômica o mercado informal, e atrair investimentos estrangeiros como capital de risco, utilizando estes recursos na geração de empregos.	Honrar os compromissos com os credores e até aumentar a dívida externa, pois o Brasil tem potencial para isso, desde que apresente projetos viáveis para utilização desses recursos.	Reaparelhar a Justiça e implementar uma política de combate à violência, tirando das ruas os marginais e afastando-os do convívio social. Implantar regime de trabalho nas penitenciárias.	Política habitacional com duas vertentes: uma para os trabalhadores de baixa renda e outra para a classe média, evitando que o FGTS sirva para imóveis de segmentos abastados.	Há corrupção porque o Governo intervém demasiadamente na economia. A solução é uma política corajosa de privatização aliada ao combate à impunidade, que prolifera hoje no Brasil.	Priorizar a alfabetização e os cursos profissionalizantes. Conceder incentivos salariais aos professores que estejam em sala de aula e reforçar programas de alimentação escolar.	Estímulo à livre concorrência, através da alocação de recursos do Governo federal nos hospitais de maior produtividade. Priorizar a atividade do Estado na área da medicina preventiva.